

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Arquivo Brasileiro Class.: 122

Data 27 de fevereiro de 1981 Pg.: \_\_\_\_\_

## Organização Londrina vai ajudar índio

Os caciques Terena, Domingos Veríssimo e Modesto Terena, que estão em Brasília por decisão do conselho tribal, estiveram reunidos ontem com o secretário-geral da Organização Internacional para Eliminação da Discriminação racial, Anis Al-Qasan, que está na cidade a convite da Universidade de Brasília onde participou de um seminário sobre etnia e racismo.

Anis Al-Qatan, secretário-geral da entidade que tem sede em Londres, demonstrou interesse particular no caso do índio Terena Mariano Justino Marcos, o "Marcos Terena", solicitando dos chefes Domingos e Modesto um minucioso relatório sobre o caso de "Marcos". "Marcos" também está impetrando mandado de segurança contra a decisão da Funai que condicionou a sua intenção de ingressar no quadro de pilotos do órgão com a sua emancipação.

### PROPOSTAS

Os líderes Terena que estão aguardando a chegada do presidente da Funai a Brasília, vão apresentar as suas propostas que foram discutidas por todas as comunidades Terena de Mato Grosso. Eles querem que os índios que estudavam e moravam na Casa do Ceará permaneçam em Brasília, e caso a Funai não queira financiar os estudos, a comunidade está disposta a custear. "Isso é de interesse de nossa comunidade", disse Domingos Veríssimo.

Na opinião do líder Modesto Terena, "preferimos que eles fiquem aqui, porque mais tarde eles podem nos ajudar informando-nos do que está acontecendo aqui e porque ninguém, nenhum chefe de aldeia, concordou com aquilo (transferência dos índios de Brasília para as proximidades de suas aldeias). Para Domingos, também presidente da União das Nações Indígenas - Unind, "a Funai está fugindo dos seus deveres e os Terena exigem o cumprimento do Estatuto do Índio. A Funai existe para isso, para beneficiar os índios e não para prejudicá-los. A saída dos índios da aldeia foi forçada. Lá eles não tinham como estudar. Temos um exemplo muito triste: um índio que saiu da aldeia, onde era sempre primeiro aluno, chegando aqui não pôde estudar porque lá o ensino é fraco. Então nós temos uma reivindicação a fazer. Que a Funai reforce os projetos de educação em todas as áreas indígenas".

Os chefes Terena vieram a Brasília por decisão do conselho tribal composto de 14 índios "mais velhos, mas com mentalidade de jovem". Esse conselho, acrescentaram, "é uma espécie de Congresso Nacional".